O estágio supervisionado como itinerário de formação docente: A relevância do componente curricular na visão dos Licenciados em Matemática do IFCE *Campus* Cedro.

Francisco José de Lima[1] e José Nunes Aquino[2]

[1] Mestrando em Ensino de Ciências e Matemática pela UFC. Professor do Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Ceará (IFCE) *Campus* Cedro. E-mail: franciscojose@ifce.edu.br
[2] Especialista em Educação Matemática. Professor do Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Ceará (IFCE) *Campus* Cedro. E-mail: Aquino@ifce.edu.br

Resumo: O artigo em tela tem por finalidade analisar e discutir a disciplina de Estágio Supervisionado como componente curricular relevante na formação de professores, o qual é compreendido como possibilidade para a construção de caminhos para o exercício da docência em matemática. Para os futuros professores, o estágio deve ser compreendido como um campo de conhecimento que envolve observações, questionamentos e propostas de intervenções sobre a aprendizagem para o exercício da docência. Com isso, mostra-se a importância do estágio para a formação inicial dos professores de matemática, a partir do posicionamento de licenciados do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) *Campus* de Cedro, os quais expressam por meio de entrevistas semi-estruradas a importância do Estágio Supervisionado, o qual está associado à necessidade de propiciar aos licenciandos a oportunidade de compreender a indissociabilidade existente entre teoria e prática para desenvolver a atividade docente no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Formação Docente. Ensino. Matemática.

1. INTRODUÇÃO

O artigo em tela tem por finalidade analisar e discutir a disciplina de Estágio Supervisionado como componente curricular relevante na formação inicial de professores, o qual é compreendido como possibilidade para a construção de caminhos para o exercício da docência em matemática e tem sido referência de inúmeros estudos que revelam seus limites, possibilidades e, consequentemente, apontam "o estágio é o eixo central na formação de professores, pois é através dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a formação da construção da identidade e dos saberes do dia-adia" (PIMENTA E LIMA, 2004).

No contexto da legislação educacional brasileira, o Estágio Supervisionado é obrigatório para a conclusão dos cursos de licenciatura. O Conselho Nacional de Educação por meio do Parecer n° 28/2001 especifica a licenciatura como uma concessão para o exercício de uma atividade profissional conforme a lei vigente. Esta obrigatoriedade restringe-se a necessidade do exercício *in loco* para a prática pedagógica do futuro professor, o que requer orientação e acompanhamento de um profissional já habilitado.

Diante disso, o estágio curricular supervisionado deve ser compreendido como tempo de aprendizagem, e consequentemente, espaço para a produção de conhecimentos da atividade docente. Assim o estágio curricular supervisionado "supõe uma relação pedagógica entre alguém que já é profissional reconhecido em um ambiente institucional de trabalho e um aluno estagiário. Por isso é que este momento se chama estágio curricular supervisionado...". (PARECER CNE/CP 28/2001, p. 2)

Com as atividades de estágio desenvolvidas no Curso de Licenciatura em Matemática do IFCE *Campus* Cedro, se compreende que o exercício da profissão docente constitui-se de saberes teóricos e práticos que se interceptam e se fundem na práxis do professor, permitindo compreender a indissociabilidade existente entre teoria e prática. Desse modo, os referenciais teóricos que se reportam à formação de professores têm dado ênfase ao Estágio Supervisionado como componente curricular importante na formação inicial do professor. Além disso, tem destacado a existência de

ISBN 978-85-62830-10-5
VII CONNEPI©2012

limitações e falhas nesse processo que devem ser vistas para que sejam transformadas em possibilidades. Com esta constatação, convém afirmar que a partir das reformas ocorridas no âmbito educacional, a formação inicial do professor tem ganhado espaço no universo das discussões e reflexões que se travam na busca por melhorias na qualidade do ensino de ciências. A propósito, Barreiro & Gerbran (2006, p. 22) afirmam que

> [...] a formação inicial é o começo da busca de uma base para o exercício da atividade docente. (...) deve assentar-se em concepções e práticas que levem à reflexão, no sentido de promover saberes da experiência, conjugados com a teoria, permitindo ao professor uma análise integrada e sistemática da sua ação educativa de forma investigativa e interventiva.

Neste começo de busca, o estágio surge como um caminho fundamental na formação inicial do futuro professor, sendo a forma de fazer a transição de aluno para professor, caracterizando-se como espaço de formação em que o graduando pode vivenciar experiências, conhecendo melhor sua área de que atuará como profissional. O Estágio Supervisionado consolida-se em teoria e prática na tentativa de constante de interferir no processo de formação do professor.

Conforme Pimenta e Lima (2004, p. 55) "[...] o estágio então deixa de ser considerado apenas um dos componentes e mesmo um apêndice do currículo e passa a integrar o corpo de conhecimentos do curso de formação de professores". Isso por que o contexto educacional vigente exige profissionais que estejam preparados para lhe dar com as diversas realidades do aluno e o estágio possibilita este contato e total interação com a realidade escolar. É a partir da realização do estágio que o estagiário (Futuro professor de matemática) adquire experiência(s), e busca novas maneiras de atuar em sala de aula, (re)pensando sempre a prática docente e aprimorando seus conhecimentos para melhor desenvolver sua ação profissional.

> A ação do educador pode ser associada á atividade do artesão, isto é, à atividade de alguém, que: 1) possui uma ideia, uma representação geral do objetivo que quer atingir; 2) possui um conhecimento adquirido e concreto sobre o material com o qual trabalha; 3) age baseando-se na tradição e em receitas de efeito comprovado específicas à sua arte; 4) age fiando-se também em sua habilidade pessoal, e, finalmente, 5) age guiando-se por sua experiência, fonte de bons hábitos, isto é, de "maneiras-de-fazer", de "truques", de "maneiras-de-proceder" comprovadas pelo tempo e pelos êxitos sucessivos." (TARDIF, 2002,p.159)

Estas experiências darão ao licenciando oportunidade de estabelecer contato com o contexto escolar e conhecer todas as dimensões do trabalho desenvolvido pela instituição bem como, acompanhar a dinâmica das ações educativas desenvolvidas no dia-a-dia da escolar. É neste universo de preparação para o exercício da docência, que o professor em formação inicial deverá compreender que o fazer docente "exige tomada de decisão e saberes necessários a prática educativa" (FREIRE, 1996).

O Estágio Supervisionado enquanto prática de ensino deve propiciar ao professor em formação inicial o desenvolvimento de saberes indispensáveis ao seu trabalho. Diante disso, se faz necessário ter conhecimento da matéria a qual se propõe a ensinar; saber dirigir e organizar atividades de ensino; administrar a sala de aula; conhecer o contexto social onde está situada a instituição de ensino; utilizar diferentes metodologias de ensino e saber avaliar.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O Curso de Licenciatura em Matemática do IFCE – *Campus de Cedro*, pautado nos princípios legais, visa possibilitar aos futuros professores condições para o exercício da docência, mediante o desenvolvimento das aptidões necessárias para o fazer docente, propiciando aos licenciandos a

vivencia de experiências didático-pedagógicas para a consolidação do processo de formação para a docência. Neste sentido, o Estágio Supervisionado tem, por finalidade, propiciar ao aluno uma aproximação da realidade em que a aprendizagem se efetiva, apontando para algumas características, como responsabilidade, compromisso e espírito crítico e inovador. Andrade (2005, p. 2) apresenta o estágio como uma

> [...] importante parte integradora do currículo, é a parte em que o licenciando vai assumir pela primeira vez a sua identidade profissional e sentir na pele o compromisso com o aluno, com sua família, com sua comunidade, com a instituição escolar que representa sua inclusão civilizatória, com a produção conjunta de significados em sala de aula, com a democracia, com o sentido de profissionalismo que implique competência - fazer bem o que lhe compete.

A pesquisa constitui-se em uma abordagem qualitativa, tendo como objetivo verificar o posicionamento dos egressos do Curso de Licenciatura em Matemática do IFCE – *Campus* Cedro, sobre a relevância do Estágio Supervisionado enquanto componente curricular que articula teoria e prática, propiciando aos professores em formação inicial aproximação à futura área de atuação profissional.

Como o nosso trabalho tinha por objetivo analisar o Estágio Supervisionado como itinerário para a formação inicial de professores de matemática, optou-se por verificar o posicionamento dos trinta e três alunos (Quinze do sexo masculino e dezoito do sexo feminino) que concluíram o curso no semestre letivo 2011.1. Deste universo, participaram da pesquisa vinte e seis licenciados, doze do sexo masculino e quatorze do sexo feminino.

Para o levantamento dos dados, aplicou-se entrevista semi-estruturada com base em um questionário predefinido como instrumento de pesquisa, solicitando aos pesquisados que apresentassem suas considerações sobre a importância das atividades do componente curricular de Estágio Supervisionado para a formação de profissionais que atuarão no processo de ensino e aprendizagem de matemática da região Centro Sul do Estado do Ceará.

O anonimato dos entrevistados foi mantido ao longo do trabalho e solicitou-se a autorização para anotar as respostas e comentários, quando pertinente. Para acompanhar as respostas e transcrições, cada participante da pesquisa foi identificado por um número de 1 a 26.

3. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Conforme as entrevistas participaram da pesquisa vinte e seis pesquisados. O processo de análise do questionário compreendeu a verificação das respostas dadas pelos participantes às questões formuladas, as quais objetivaram extrair dos licenciados seus posicionamentos em relação à importância do Estágio Supervisionado na formação inicial do(a) professor(a) de matemática; a Estágio Supervisionado (IFCE – Campus de Cedro/ Escolas) e a aproximação da realidade; Estágio Supervisionado e a relação teoria e prática; Estágio Supervisionado e a troca de experiências com outros profissionais da área e Estágio Supervisionado (Observação Participante; Pesquisa Institucional; Regência de sala de aula; Realização de projetos e Confecção de material didático), na construção da identidade do professor em formação inicial.

As contribuições foram categorizadas de acordo com as temáticas referidas pelos respondentes. Com a análise dos dados, foi possível observar que os participantes apontaram o Estágio Supervisionado como disciplina extremamente importante na formação inicial do professor frente aos paradigmas para o exercício da prática docente na contemporaneidade. Conforme o posicionamento dos participantes da pesquisa em relação às questões apresentadas anteriormente, de forma que para cada uma delas o licenciado foi instigado a avaliar a importância do Estágio Supervisionado na formação inicial do (a) professor (a) de matemática.

Com a realização da pesquisa verificou-se que 9% dos pesquisados classificaram o estágio supervisionado como importante, 23% como muito importante e 68% afirmaram que o componente curricular em estudo era extremamente importante na formação do professor de matemática. Convém

destacar que nenhum participante optou pela alternativa nenhuma importância, o que revela o componente curricular como disciplina necessária de preparação inicial para o exercício da docência.

Durante a realização da pesquisa, verificou-se o quanto esses licenciados se sentem felizes por terem se tornado professores de matemática. Perguntados sobre a importância do Estágio na formação inicial do (a) professor (a) para o ensino de matemática, 9% dos participantes consideraram importante, 23% muito importante e 68% extremamente importante. As falas a seguir expressam o posicionamento dos pesquisados em relação ao Estágio Supervisionado, que segundo eles:

> [...] é de fundamental importância para o professor que está em formação inicial, pois até o momento que entramos na universidade, o que sabemos é que gostamos da disciplina de matemática, mas não temos noção do que é na realidade ministrar uma aula e muito menos assumirmos uma sala de aula. P 1
>
> [...] de suma importância para a formação do novo profissional que almeja trabalhar na educação, em especial como professor de matemática, área que necessita não só da formação teórica e prática, mas, sobretudo da formação humana. P 6
>
> [...] serve para que o aluno sinta na pratica como se dá a relação entre os conteúdos e a aprendizagem, bem como as didáticas usadas para transmitir da melhor maneira possível os conteúdos de matemática. P 8
>
> [...] é a oportunidade de realizar atividades em sala, mesmo antes de ser professor regente da turma, é de grande importância para a construção de saberes imprescindíveis no decorrer da carreira profissional. Faz-se necessário que cada um possa vivenciar a prática do processo de ensino e aprendizagem, para poder desenvolver seus próprios métodos, sua maneira de reagir diante das situações complicadas encontradas na diversidade de uma sala de aula. P 14

Como se sabe, o Estágio tem papel importante na formação inicial de futuros profissionais para o ensino de matemática, pois, possibilita a participação em atividades fundamentais dentro e fora da sala de aula, as quais são importantes na formação deste profissional. Conforme Pimenta (2006, p. 143) "[...] a finalidade do estágio é levar os alunos a uma análise das realidades sobre as quais atuarão". Assim, o Estágio propicia ao professor em formação inicial a oportunidade de atuar no contexto educacional, político e social da escola, analisando as diferentes realidades do campo escolar e estabelecendo um laço de interação entre educador, educando e fazer docente.

A segunda questão do instrumento aplicado na pesquisa de campo referiu-se ao papel dos núcleos de Estágio (IFCE – Campus de Cedro/ Escolas) e a aproximação da realidade. O estágio constitui-se em momentos de formação que viabiliza a interação mais próxima com campo de atuação profissional, possibilitando ao futuro professor contato com a área que irá atuar. O envolvimento em situações-problema e a postura crítico-reflexiva é condição imprescindível para que os estagiários possam discutir as questões da realidade vivenciada. A propósito, Pimenta e Lima (2004, p. 45) asseguram que

> [...] a aproximação à realidade só tem sentido quando tem conotação de envolvimento, de intencionalidade, pois a maioria dos estágios burocratizados, carregados de fichas de observação, é míope, o que aponta para a necessidade de um aprofundamento conceitual do estágio e das atividades que nele se realizam.

Pode-se afirmar que o estágio contribui para a construção da identidade profissional do licenciando, pois este é campo de conhecimento e componente curricular indispensável nos cursos de formação de professores. De forma significativa os participantes mostraram que o estágio propiciou aos licenciados conhecer a realidade do mercado e incentivou o desenvolvimento de novas formas de ensinar e aprender para o exercício da profissão docente. 9% dos participantes consideraram importante, 18% muito importante e 73% extremamente importante.

> [...] durante o período do estágio o licenciando percebe com muita clareza o campo de trabalho que o aguarda, pois ali ele pode observar as relações existentes, as normas, as condições de vida dos profissionais envolvidos, suas posturas, etc. P 26

> [...] a vivência em classes heterogêneas tanto do ponto de vista da cultura local, quanto dos problemas enfrentados por cada realidade dos nossos educandos, requer sempre uma revisão constante do planejamento de maneira que a gente possa se adequar e atingir os nossos objetivos. P 4

As experiências propiciadas pelo Estágio do IFCE – Campus de Cedro propõe desenvolver conhecimentos, habilidades e competências pertinentes ao desempenho da profissão docente. Desenvolve ainda, uma metodologia comprometida com a problemática do campo de estágio, contemplando os fundamentos teóricos e metodológicos aprendidos em sua formação inicial e uma postura crítica e ética no estagiário frente à sua atuação docente, avaliando-a e redimensionando-a.

Nesta caminhada, destacamos a prática como um exercício específico constituído de ações que permitem a realização de uma determinada tarefa objetivando o alcance de resultados específicos. Assim, o Estágio em Matemática, é um campo teórico e prático que visa propiciar ao licenciando – futuro professor de Matemática – experiências as quais são vivenciadas na instituição de formação inicial (IFCE – Campus de Cedro) e no lócus do estágio.

Na questão seguinte do instrumento de pesquisa, solicitou-se que os participantes apontassem a relevância do Estágio destacando-o como oportunidade para vivenciarem a indissociabilidade existente entre teoria e prática desenvolvida ao longo da Licenciatura em Matemática. Aqui, recorremos a VASQUEZ (1977. p. 241), que apresenta "[...] nada de teoria no vazio, nada de empirismo desconexo, sem nada a ver com a realidade". 23% dos participantes consideraram muito importante e 77% extremamente importante.

> É no estágio onde esse fato acontece pela primeira vez, é nesse momento que o formando vai perceber se é realmente o que ele quer, pois enquanto estar apenas na teoria não se pode perceber nada disso. O estágio proporciona essa junção e ao mesmo tempo permite que o estagiário compreenda esta relação. P 3

> O estagio feito no Ensino Fundamental e Médio faz com que o estagiário tenha um aprofundamento mais específico dos conteúdos frente às grades curriculares da escola, daí a aplicação de conhecimentos adquiridos, enquanto as disciplinas específicas do curso auxiliam no processo ensino-aprendizagem. P 22

> Durante todo o estágio supervisionado e até mesmo nas aulas de outras disciplinas da Licenciatura em Matemática, sempre existiu a preocupação dos professores em preparar o formando para a atividade docente. P 10

Em seguida, o instrumento de pesquisa pediu que os licenciados expressassem como compreendiam o Estágio Supervisionado enquanto mecanismo que oferece oportunidade para o(s) licenciando(s) trocar experiências com outros profissionais da área. 14% dos participantes da pesquisa consideraram importante, 23% muito importante e 63% extremamente importante. Os pesquisados afirmam que a

> [...] troca de experiência é algo fundamental para o sucesso do licenciando, sobretudo quando os licenciandos já têm uma vivência de sala de aula como docente. Mas mesmo sem experiência de sala de aula, durante os estágios, a troca de conhecimento entre os licenciandos é importantíssima. P 2

> A troca de experiência entre professores de Matemática e estagiários acontece tanto nos planejamentos quanto na atuação didática onde relato de experiências com alunos que não despertam interesse pela disciplina e outros que se destacam e

> demonstram o gosto pelos desafios e descobertas das situações propostas nas aulas de Matemática. P 5

É possível perceber que as atividades de estágio propiciam ao licenciado em matemática, real conhecimento do seu futuro campo de atuação profissional, percebendo os limites, as possibilidades e as peculiaridades do âmbito escolar, sendo também, espaço para se verificar as competências adquiridas para a efetivação da prática profissional. Nesta perspectiva, Tardif (2002, p. 86) aponta que "[...] a tomada de consciência dos diferentes elementos que fundamentam a profissão e a integração na situação de trabalho levam à construção gradual de uma identidade profissional."

Por ultimo, pediu-se que os licenciados apontassem a relevância do Estágio Supervisionado (Observação Participante; Pesquisa Institucional; Regência de sala de aula; Realização de projetos e Confecção de material didático), na construção da identidade do professor em formação inicial. 4% dos participantes da pesquisa consideraram importante, 14% muito importante e 82% extremamente importante.

> O Estágio neste formato é determinante para que o aluno egresso da licenciatura sinta-se seguro e preparado de fato, para assumir sua função com competência. P 9

> Ajuda muito. O primeiro momento é muito difícil, as dúvidas, o que fazer como fazer, daí o grupo é fortalecido com papel do professor (IFCE) é imprescindível, pois nos encoraja e fomenta uma teoria que é base sustentadora de toda ação e a consequência boa é uma regência firmada na segurança para transmissão dos conteúdos. Os projetos, indispensáveis em toda esta etapa. O resultado é um profissional teoricamente bem preparado em busca de uma prática que possa ser coerente. P 20

CONCLUSÃO

Com o desenvolvimento do presente estudo, pudemos comprovar que o Estágio Supervisionado como componente curricular do Curso de Licenciatura em Matemática, caracteriza-se como uma via que possibilita e oportuniza ao licenciando (professor em formação inicial) estudos, análises, reflexões, discussões e experiências sobre a relevância do trabalho docente.

Com isso, o estágio é um importante componente curricular na formação do professor, pois, como assegura Andrade (2005, p. 2) é no estágio que o licenciando vai sentir na pele o compromisso "com o aluno", com sua família, com sua comunidade com a instituição escolar, que representa sua inclusão civilizatória, com a produção conjunta de significados em sala de aula, com a democracia, com o sentido de profissionalismo que implique competência - fazer bem o que lhe compete.

Os resultados da pesquisa apontam que o Estágio Supervisionado possibilita ao licenciando aproximação da realidade escolar para compreender a dinâmica do trabalho docente o qual é expresso por meio da relação teoria e prática. Neste contexto, o estágio permite a troca de experiências com profissionais que já atuam na educação contribuindo assim para a construção da identidade do professor em formação inicial. Com isso, verificamos que para uma formação qualificada, o profissional da educação, especialmente o professor de matemática, deve desenvolver as atividades do estágio supervisionado com eficiência e responsabilidade, pensando sempre em sua qualificação profissional, uma vez que a docência é "uma atividade profissional complexa, pois requer saberes diversificados" (Veiga, 2008, p. 20).

Assim, os estágios enquanto componentes curriculares dos cursos de formação docente caracterizam-se como mecanismos de aproximação entre o futuro professor e o seu campo de atuação profissional. Neste universo, é possível analisar, discutir e refletir sobre o sistema de ensino, a escola e sua função social, o professor e o seu papel enquanto protagonista no processo de ensino e aprendizagem, a dinâmica da sala de aula, enfim, sobre os diversos aspectos que constituem o fazer diário da instituição escolar, em função da tarefa educativa.

Portanto, as experiências vividas no estágio supervisionado deixam claro que não é suficiente apenas cumprir as atividades burocráticas exigidas pelo componente curricular, mas refletir sobre

todas as situações vividas na perspectiva de uma formação consolidada no saber fazer para possíveis mudanças no processo de ensino e aprendizagem matemática.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, A. M. **O Estágio Supervisionado e a Práxis Docente.** In: SILVA, M. L. S. F. (Org.). *Estágio Curricular: Contribuições para o Redimensionamento de sua Prática.* Natal: Ed. UFRN, 2005.

BARREIRO, I. M. F. & GEBRAN, R. A. **Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores.** São Paulo: Avercamp, 2006.

BARSIL. Presidência da República. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em http://www.planalto.gov.br/. Acesso em 29 de Dezembro de 2011.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 3462, de 17 de maio de 2000**. Dá nova redação ao art. 8º do Decreto nº 2.406, de 27 de novembro de 1997, que regulamenta a Lei nº 8.948, de 8 de dezembro de 1994. Disponível em http://www.planalto.gov.br. Acessado em 27 de Dezembro de 2011.

IFCE. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus de Cedro. **Proposta Pedagógica do Curso de Licenciatura em Matemática.** Cedro - CE, 2007. (Mimeo)

LIMA, M. S. L. & SALES, J. O. C. B. **Aprendiz da prática docente: a didática no exercício do magistério.** Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha, 2002.

LORENZATO, S. **Para aprender matemática.** Campinas: Autores Associados, 2006.

PIMENTA, S. **Formação de Professores.** São Paulo: 2006.

PIMENTA, S. G. & LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

VASQUEZ, A. S. ***Filosofia da práxis.*** Editora Paz e Terra. Rio de Janeiro – RJ. 1977, p. 241.

VEIGA, I. P. & D'ÁVILA, C. **A formação de professores: novos desafios novas perspectivas.** São Paulo: Papirus, 2008.